

No Acre, as pesquisas objetivando a seleção de variedades com características agrônômicas superiores, com ênfase à resistência e/ou tolerância às principais pragas e doenças da bananeira, tiveram início em 1992, com a avaliação de 11 variedades oriundas da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Em 1997, a Embrapa Acre em parceria com a Embrapa Mandioca e Fruticultura recomendaram as primeiras variedades de banana para o Acre, dentre elas a Thap Maeo.

A Thap Maeo é uma variedade do grupo genômico AAB, com pseudocaule vigoroso, de cor verde-avermelhado com manchas escuras e porte médio a alto. Apresenta as margens do pecíolo vermelha e o cacho praticamente cilíndrico. Os frutos variam de pequenos a médios, sendo externamente semelhantes aos da Maçã. Quando maduros possuem poucas quinas e sabor doce, entretanto se consumidos antes do ponto ideal de maturação são adstringentes. A variedade é resistente às sigatokas negra e amarela e ao mal-do-panamá, principais doenças da bananeira, além de ser moderadamente resistente à broca-do-rizoma, praga de grande ocorrência no Acre. A Thap Maeo constitui uma excelente alternativa ao cultivo da banana Maçã no Acre, cujas plantações vêm sendo dizimadas pela ocorrência do mal-do-panamá e da sigatoka-negra.

Segundo Ledo et al. (1997), a produtividade apresentada pela variedade Thap Maeo nas condições de Rio Branco, Acre, utilizando o espaçamento de 3,0 m x 2,5 m, foi de 20,00 t/ha, sendo o peso médio do cacho de 15 kg (média de três ciclos de produção).

Tabela 1. Características agrônômicas da variedade Thap Maeo em Rio Branco, AC.

Altura da planta (m)	4,05
Diâmetro do pseudocaule (cm)	24,20
Número de dias do plantio à colheita	348
Número de folhas vivas na floração	11,02
Número de folhas vivas na colheita	6,50
Peso médio do cacho (kg)	15,00
Número de pencas	11,62
Número de frutos	179,00
Número de frutos por penca	15,40
Peso médio do fruto (g)	83,40
Peso médio do cacho (kg)	15,00
Produtividade (t/ha)	20,00

Fonte: Ledo et al. (1997).

Tabela 2. Caracterização da Thap Maeo em relação aos principais problemas fitossanitários.

Doenças e pragas	Comportamento
Sigatoka-negra	Resistente
Sigatoka-amarela	Resistente
Mal-do-panamá	Resistente
Broca-do-rizoma	Moderadamente resistente
Nematoides	Moderadamente resistente
Moko-da-bananeira	Suscetível

Fonte: Siviero et al. (2006).

Elaboração

Gilberto Costa do Nascimento

Engenheiro-agrônomo, M.Sc.,

analista da Embrapa Acre

Romeu de Carvalho Andrade Neto

Engenheiro-agrônomo, D.Sc.,

pesquisador da Embrapa Acre

Maria de Jesus Barbosa Cavalcante

Engenheira-agrônoma, Ph.D.,

pesquisadora da Embrapa Acre

Revisão de texto

Claudia Carvalho Sena

Suely Moreira de Melo

Diagramação e arte-final

Bruno Imbroisi

Fotos

Gilberto Costa do Nascimento

1ª edição

1ª impressão (outubro/2011): 500 exemplares



Embrapa

Acre

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

CGPE 9557

BANANA THAP MAEO

**Variedade resistente
à sigatoka-negra,
sigatoka-amarela e ao
mal-do-panamá**